



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-114

Câncer de boca diagnosticado precocemente durante projeto de extensão da FOA/UNESP

Daniella Filié **CANTIERI**, Jéssica Soares **BUGIGA**, Daniela Brito **BASTOS**, Suzy Elaine Nobre de **FREITAS**, Renata **CALLESTINI**, Daniel Galera **BERNABÉ**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia epitelial bucal maligna mais comum representando mais de 95% dos tumores malignos da região. O consumo crônico de tabaco e álcool são os principais fatores de risco do câncer de boca, o que estimulou a criação de um programa de detecção precoce da doença voltado especificamente para a população de risco desta patologia. Relatamos um caso de um paciente com CEC de língua diagnosticado precocemente durante as atividades de um projeto de extensão da FOA/UNESP voltado para o diagnóstico de lesões cancerizáveis e câncer de boca em pacientes alcoolistas e tabagistas. Homem, 56 anos, tabagista há 44 anos e ex-alcoolista há 3 anos, encontrava-se em acompanhamento do tratamento do alcoolismo no CAPS-AD de Araçatuba, uma das instituições onde é executado o projeto de extensão Desenvolvimento de Estratégias de Educação para Tabagistas e Alcoolistas com Ênfase na Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço da FOA/UNESP. Durante as atividades do projeto foi verificada a presença de uma lesão erosiva, indolor, localizada em borda lateral de língua (5 x 5 mm), até então nunca percebida pelo paciente. O mesmo foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA/UNESP e realizado biópsia incisional cujo resultado histopatológico foi de CEC microinvasivo. O tumor foi classificado em T1N0M0 (Estadiamento Clínico I) e o paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico. Ele encontra-se em acompanhamento pela equipe interdisciplinar do COB e em um seguimento de 9 meses pós-tratamento, a área operada apresenta-se cicatrizada, sem indícios de recidiva da lesão. Este relato demonstra que a existência de programas de detecção do câncer de boca junto a uma população de risco para a doença, tem impacto relevante para o diagnóstico precoce do tumor e consequentemente instauração de tratamentos oncológicos de menor morbidade e melhor prognóstico.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Tabaco; Diagnóstico Precoce.